



COMPROMISSO EDUCATIVO

2019-2023

IDL: o futuro no nosso tempo
- a construir um mundo melhor

Da Primeira Infância à Sabedoria.

Ser Capaz.
Ser Feliz.

Enquadramento

A educação não superior em Portugal – escolaridade obrigatória – é hoje determinada pela hegemonia do ensino público. Sucessivamente, pela mão de diferentes governos e/ou de diferentes políticas, a escola pública tem imposto modelos de ensino-aprendizagem com os quais quer acompanhar o que de melhor se teoriza e pratica a nível nacional e internacional.

Apesar do esforço considerável – legislativo e financeiro – por parte de quem define e implementa as políticas públicas de educação, a verdade é que nos parece que existe, cada vez mais, o alargar do fosso entre a escola pública, tendencialmente gratuita assistencialista e promotora de uma educação que nivela por baixo, com níveis de insucesso (iliteracia escolar e funcional) elevados; e a escola privada, que é paga, selecionadora dos seus públicos e, com isso, promove a formação de grupos com elevado sucesso académico.

Neste sentido, e numa frase simples (sem querer ser simplista), dir-se-á que em Portugal a escola pública e privada, cada uma na sua lógica e condição, são promotoras da reprodução social.

E tomando por verdadeira esta leitura, afirmar-se-á ainda que, atendendo ao tempo que vivemos, e apesar da aparente melhoria de vida das populações, a tendência é para acentuar ainda mais este fosso entre escola pública, universal e assistencialista; e escola privada, elitista e seletiva, reforçando a reprodução social em cada um dos grupos.

Por outro lado, e se considerarmos que ainda assim muitas famílias e/ou encarregados de educação com possibilidades económico-financeiras, optam por colocar os seus educandos na escola pública, percebe-se duas coisas: uma, é o facto de serem alunos com bons resultados escolares – e por isso são facilmente aceites pela escola e facilmente se adaptam (resiliência q.b.); outra, é o facto de reforçarem as suas aprendizagens/resultados através de explicações externas.

Neste contexto, uma escola privada como o IDL-Instituto Duarte de Lemos, só faz sentido existir se se posicionar de modo diferente no contexto das escolas privadas, ocupando um lugar que ainda não está ocupado por nenhuma outra.

Em primeiro lugar, propiciar às famílias e/ou encarregados de educação um ensino-aprendizagem que respeite e promova a diferença de cada uma jovem-pessoa. A diferença é feito, não é defeito. E com isto, personalizar de tal modo o ensino-aprendizagem, que fará de cada jovem aprendiz uma pessoa satisfeita, motivada, feliz.

Depois, colocar na escola tudo o que tem de ser colocado para aprender mais e melhor – seja o currículo obrigatório formal, seja o currículo complementar –, num contexto cultural próprio, controlado, promotor de bem-estar, sem ter de ir buscar fora o que se pode e deve ter dentro da própria escola.

Depois também, usar as tecnologias e tudo o que de inovador possa ajudar no sucesso que cada um quer ter. Porque a tecnologia é amiga do sucesso dos jovens aprendentes, só tendo medo dela (ou não a saiba usar) quem não for bem educado para ela.

Depois ainda, ter presente que se educa jovens pessoas para uma escala que não nos está perto. E que, ao nivelar por cima o potencial diferente de cada um, devemos preparar para o primeiro mundo que nos é mais próximo: a nossa Europa.

E ter ainda presente que hoje, numa escola como o IDL, educam-se todos para o prosseguimento de estudos. Por isso, só tem de ser feito o trabalho devido, trazendo em devido tempo à escola o ensino superior que melhor se ajusta à motivação e ao engenho/talento de cada aprendiz. E o 'devido tempo', significa fazer uma

caminhada, lado a lado, de modo dedicado e assertivo, desde o berço, mas sobretudo a partir do 10º ano de escolaridade; para que ao terminar o 12º ano, o Cidadão IDL esteja capacitado para o prosseguimento de estudos no lugar onde vai continuar a ser feliz.

Por fim, escolher e ter parceiros na escola, como se escolhem e se têm os amigos. Os amigos ajudam-nos a ser mais capazes, e ajudam-nos a ajudar quem aprende para mudar o mundo – os nossos alunos, futuros cidadãos promotores de um mundo melhor.

Como é que tudo isto se faz? – é deveras trabalhoso, mas para a cultura de educar do IDL é fácil de levar por diante: potenciar ao máximo a inteligência múltipla de cada Estudante-Cidadão IDL, promovendo o talento próprio de cada um.

Esta Escola IDL, pretende assim, sem elitismos, formar elites (s.f., ‘qualidade excepcional / o que há de melhor numa sociedade’ = o que trabalha, o que conhece, o que é competente) para o nosso tempo, sabendo que o futuro é agora.

Para o conseguir, o IDL-Instituto Duarte de Lemos tem claro para si os seguintes termos estratégicos em que pretende mover-se e que adiante se apresentam em pormenor. A saber:

1. Identidade, visão e missão
2. Decisões estratégicas
3. Áreas de atuação
4. Aspirações (para o futuro no presente)

1. Identidade, Visão e Missão

A **identidade** do IDL-Instituto Duarte de Lemos, resulta da natureza que está presente no objeto jurídico da sua entidade proprietária: entidade que desenvolve atividades de pré-escolar, ensino básico e secundário, orientadas na preparação dos alunos para o ensino superior.

O IDL considera-se uma opção para as famílias e outros responsáveis de educação que, fazendo sacrifícios financeiros, acreditam que devem dar uma educação mais capaz aos seus educandos. Acreditam que, no IDL, podem educar cidadãos mais capazes e mais felizes.

O IDL está destinado a todos. Mas o IDL apresenta-se sobretudo junto de famílias – tenham elas a configuração que tiverem – que pensam o mundo e veem o mundo como ele é hoje e como ele tende a tornar-se. E por isso querem uma determinada educação para viver nesse mundo. Uma determinada educação – do berço até ao ensino superior – para os seus educandos.

Todas as famílias, todos os responsáveis pela educação querem os seus educandos felizes. E sabem que a Escola pode ser promotora ou criadora dessa felicidade. Mas só alguns querem e/ou podem fazer os sacrifícios financeiros necessários para isso.

Os que escolhem o IDL, sabem que poderão encontrar aqui um sítio-escola capaz de educar para felicidade. E têm a certeza de que podem participar, monitorizando e contribuindo para essa felicidade.

Neste sentido, o IDL tem como **visão** ser a melhor escola privada da Região de Aveiro, maximizando o impacto social e económico que se pretende obter de uma escola ao serviço das suas comunidades.

Este objetivo será alcançado através da captação de jovens aprendentes – desde a idade pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória (12º ano de escolaridade) –

que, através das suas famílias/aliados na educação (encarregados de educação) identifiquem nesta escola um ambiente educativo único, dotado de uma gestão eficiente, de infraestruturas ajustadas à cultura educativa praticada e que se baseia na responsabilidade, na exigência e na qualidade, com o objetivo de potenciar a inteligência única de cada um, os talentos próprios de cada jovem aprendiz.

Este objetivo será alcançado através da captação, formação e retenção dos bons e dos melhores educadores, capazes de interpretar e praticar, no ensino e no apoio prestado, uma cultura de educação para os valores europeus e universais: o trabalho, a ciência, a solidariedade, a inovação, a tolerância, a cultura, o empreendedorismo, o sucesso, entre outros também fundamentais.

Como **missão**, o IDL pretende criar e disseminar uma cultura de educação comprometida com a construção de um mundo melhor. E nesse sentido, pretende dotar os seus Estudantes (pessoas-aprendizes) de competências para melhorarem e mudarem as comunidades, sejam elas mais próximas ou mais afastadas – desde a família e os amigos, até aos grupos sociais e económicos de escala regional, nacional e internacional.

Pretende envolver os jovens aprendentes, as suas famílias/encarregados de educação, os seus colaboradores internos e externos, num movimento de educação, de ensino-aprendizagem, que combine o estudo-conhecimento, a tecnologia-inovação, o empreendedorismo-competência.

Pretende aplicar e desenvolver uma educação de excelência, envolvendo mesmo todos, de acordo com os mais elevados padrões internacionais – uma escola da região para o mundo –, promovendo ambientes educativos estimulantes, orientada para a resolução dos desafios comunitários e sociais atuais e de futuro.

2. Decisões Estratégicas

Em alinhamento com a identidade, a visão e a missão, o IDL-Instituto Duarte de Lemos elege como principais decisões estratégicas:

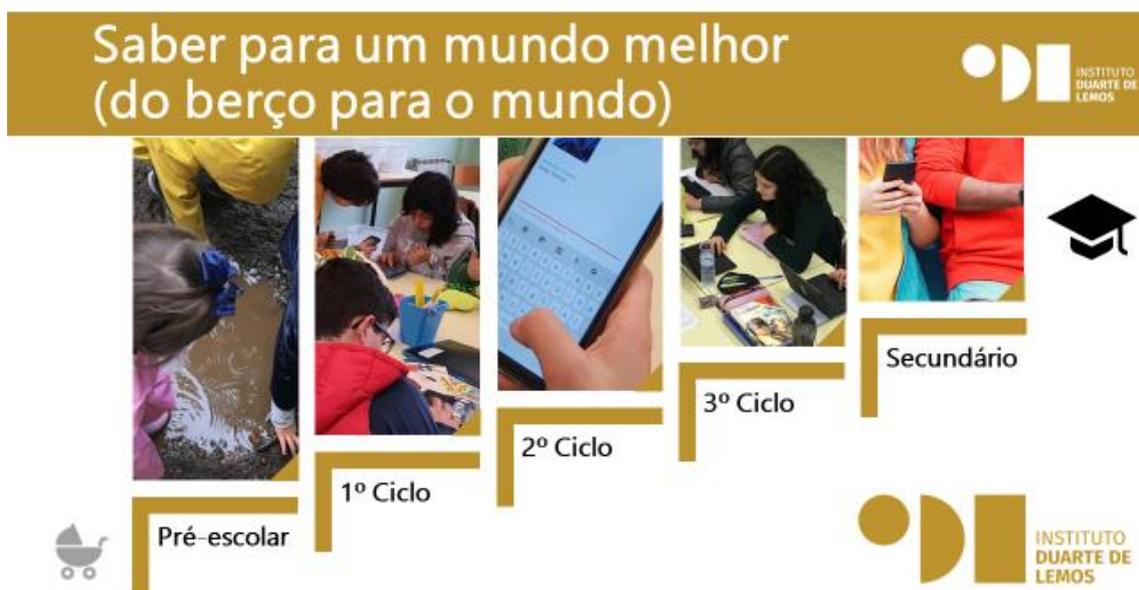
- Afirmar uma Escola regional, de amplitude nacional, com características internacionais, onde o bilinguismo Português-Inglês é uma realidade.
- Afirmar uma realidade de educação-formação, desde o pré-escolar até ao ensino superior, em que as Famílias e/ou Aliados na Educação (Encarregados da Educação) podem verificar, a par e passo, a diferença desta Escola.
- Executar um currículo de aprendizagens absolutamente diferente do que existe. Para além da componente oficial obrigatória em cada nível de ensino, inclui ainda no horário do Estudante mais seis aprendizagens curriculares, designadas de 'Aprendizagens no Currículo', consideradas determinantes para a formação do Cidadão IDL, a saber: Língua Inglesa; Mandarim; 'NICE IDL' – Nano-Inovação, Comunicação e Eletrónica' (programação, robótica e comunicações); 'Música e Ritmos'; Atividade Física e Xadrez.
- Executar um programa de 'Aprendizagens Complementares' que pretendem potenciar a capacidade de cada um dos Estudantes-Cidadãos IDL. São disso exemplo: Fotografia; Cinema; Pintura; Karaté; Judo; Ballet; Culinária; entre outros.
- Focar-se num ensino-aprendizagem que potencie o melhor que cada Estudante-Pessoa-Cidadão IDL transporta. Da primeira infância à sabedoria / do pré-escolar ao ensino superior. E para tal, usar os modos e os meios que sejam entendidos como mais favoráveis, capazes e ajustados.

- Afirmar uma cultura global de educação para a Europa e para o mundo, proporcionando condições internas e externas que promovam uma educação internacional alinhada pelos melhores padrões de qualidade.
- Criar mecanismos de lançamento de iniciativas inovadoras e de aplicação prática, com sentido, na Escola ou para fora dela, as quais explorem sinergias entre as pessoas e outras entidades parceiras e a vontade de enfrentar os principais desafios comunitários e da sociedade.
- Afetar Educadores-Pessoas, formando-os continuamente, formando um grupo estrategicamente adequado e capaz, com o objetivo de cumprir com um compromisso educativo de padrão sustentável.
- Melhorar continuamente as instalações e as infraestruturas, atualizando materiais e equipamentos, tendo em vista os desafios do compromisso educativo.
- Instalar uma estratégia de comunicação e de imagem de escola-inovadora, afirmando-a, por um lado, junto das comunidades regional, nacional e internacional; e, por outro, fomentando internamente uma forte 'cultura de comunidade'.
- Rever, desenvolver e implementar continuamente processos de avaliação interna, de forma a promover o planeamento estratégico nos diferentes níveis da organização escolar e nas lideranças, bem como para aferir os princípios da competência, responsabilidade, eficiência e qualidade.
- Instalar mecanismos para rever de forma contínua os desafios estratégicos da atividade desenvolvida, explorando continuamente cenários de curto, médio e longo prazo.
- Construir um modelo de financiamento sustentável, apoiado não só nas propinas pagas pelos beneficiários do projeto de educação, como também por outras eventuais fontes de financiamento local, regional, nacional e internacional.

3. Áreas de atuação

Decorrentes das Decisões Estratégicas, são criadas sete Áreas de Atuação.

Estas Áreas de Atuação, abrangem a oferta educativa atualmente existente:



Mas abrangem também as atividades-chave de apoio à Missão da escola, que tem como Visão ser identificada como uma escola de referência regional, nacional e internacional.

No âmbito do planeamento estratégico e das decisões subsequentes feitos, pretende-se atuar de modo sustentado em sete Áreas Transversais:

- **Organização da Escola** – criação em permanência das melhores condições
- **Iniciativas Globais** – afirmação em permanência da cultura de Escola IDL
- **Iniciativas Focadas** – ideias e atividades centradas em cada oferta do IDL
- **Comunicação e Imagem** – apresentação e divulgação sempre atual do IDL
- **Gestão de Pessoas** – preparação / formação do colaborador-cidadão IDL
- **Avaliação Estratégica** – avaliação interna e externa para melhoria contínua
- **Financiamento** – sustentabilidade, autonomia e crescimento

Para a concretização com sucesso destas atuações, as atividades a desenvolver assentarão em infraestruturas físicas e humanas capacitadas, as quais se irão ajustando às necessidades que este projeto de educação reclama.

4. Aspirações (para o futuro no nosso tempo)

As aspirações do IDL-Instituto Duarte de Lemos, enquanto entidade de educação inovadora, definem-se num termo: disruptivas (adj. 'rutura com os padrões, modelos / 'rompe barreiras, paradigmas)

E tem no seu nome de 'Instituto', algo mais que uma Escola. É uma 'entidade', é um 'organismo', é uma 'instituição' – é o que deve ser uma Escola que quer já hoje educar o futuro.

E neste sentido, o IDL aspira a trazer para a sua ação presente o futuro que um dia todos quererão tratar nas suas práticas educativas:

- Uma Escola de escala regional, nacional e internacional – da região para o mundo.
- Uma Escola que não é elitista, mas que educa elites (os que trabalham, os que conhecem, os que são competentes)
- Uma Escola próxima dos destinatários: alunos, aliados na educação (famílias e outros), comunidades, etc.
- Uma Escola de valores, para dar mais valor às comunidades.
- Uma Escola de inspiração Europeia (de cultura e valores europeus): o trabalho, a ciência, a solidariedade, a inovação, a tolerância, a cultura, o empreendedorismo, o sucesso.
- Uma Escola alinhada com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável previstos na Agenda 2030 da ONU ('do fim da rua ao fim do mundo').
- Uma Escola que promove o sucesso individual, familiar e comunitário (o sucesso de quem o quer ter – é uma opção 'disruptiva', voluntária e responsável).

Águeda, dezembro de 2019

O Conselho de Administração do IDL



INSTITUTO
DUARTE DE
LEMOS

Instituto Duarte de Lemos



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas
Associadas
da UNESCO

Muito mais que aprender



Saber para um mundo melhor
(do berço para o mundo)



Pré-escolar



1º Ciclo



2º Ciclo



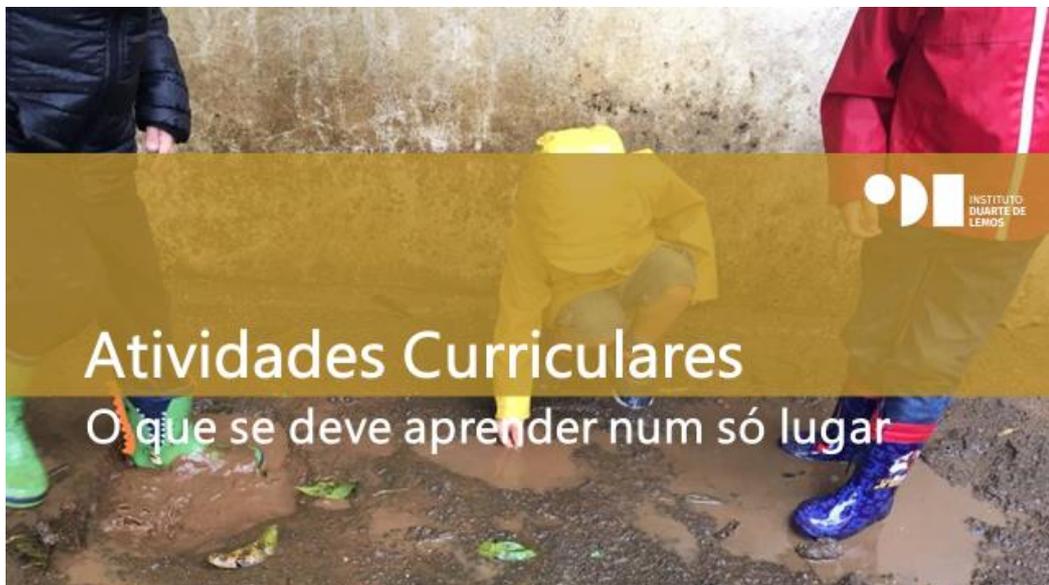
3º Ciclo



Secundário



INSTITUTO
DUARTE DE
LEMOS



Atividades Curriculares

O que se deve aprender num só lugar



Atividades Curriculares

O que estamos obrigados a aprender...

para saber

Atividades Curriculares



O que queremos aprender...
para ser capaz

Atividades Curriculares



O que devíamos aprender...
para ser mais capaz

5 Estrelas Educativas

Para a construção de um mundo melhor



5 Estrelas Educativas



Um ensino personalizado,
criador de uma elite não elitista,
construtora de um mundo
melhor

5 Estrelas Educativas



A educação é o valor que muda tudo

5 Estrelas Educativas



O indivíduo só tem sentido no coletivo

5 Estrelas Educativas



A diferença é feito não é defeito

5 Estrelas Educativas



A tecnologia é amiga do sucesso que cada um quer ter

5 Estrelas Educativas



A europa é o nosso primeiro mundo

Escolhemos os **parceiros** como
escolhemos os amigos... são eles
que nos **acrescentam valor**

Parceiros

